



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

# **Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA**

## **Grupo de Trabalho**

### **Melhorias da Competitividade dos Defensivos Agrícolas**

#### **Membros do GT:**

Abrapa(Coord), Aprosoja, Embrapa, Sindiveg, Unifito, Fiesp, Abag, Andav e Abcbio.

Brasília, 26 de junho de 2017.



# **Grupo de Trabalho**

## **Melhorias da Competitividade dos Defensivos**

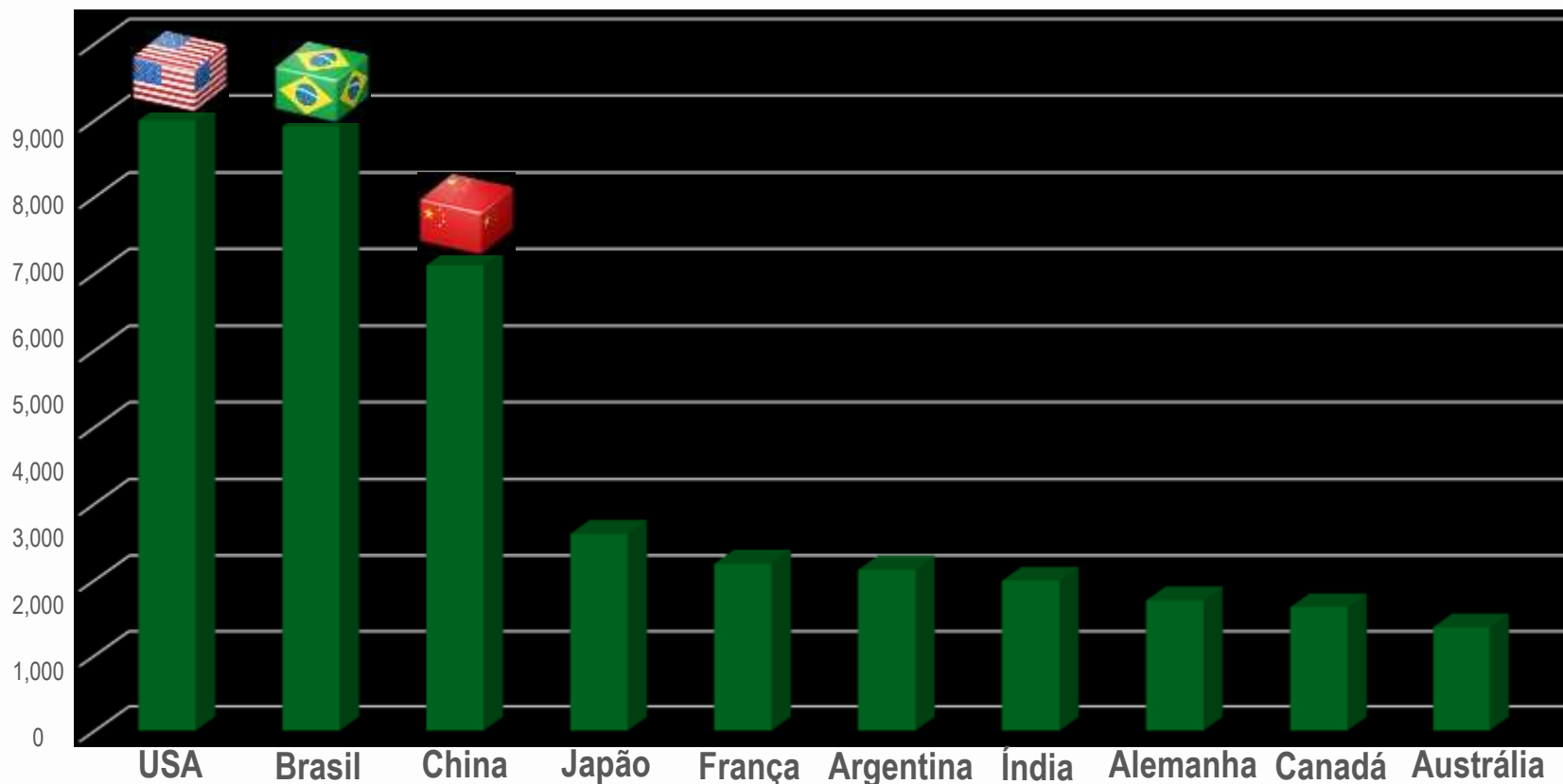
### **PAUTA:**

1. Cenários do Mercado (principais números do setor).
2. Investimentos e Formas de Financiamento.
3. Participação nos Custos de Produção.
4. Sistema Regulatório (registro).
5. Produtos Piratas (consequências)
6. Encaminhamentos



# Mercado Global

## Vendas x Países - US\$ Bi



**EUA recupera posição de N. 1 no mercado em 2015.  
O Brasil estava na liderança desde 2010**



## Posição do Mercado Global Defensivos

Ranking	Empresas	Vendas 2015 (US\$ m)	País	Participação Mercado Global
1	Syngenta	10,005	China	17%
2	Bayer CropScience	9,186	Europe	15%
3	BASF	6,464	Europe	11%
4	Dow Agrosiences	4,925	USA	8%
5	Monsanto	4,758	USA	8%
6	DuPont	3,367	USA	6%
7	ADAMA	2,885	China	5%
8	FMC	2,615	USA	4%
9	Nufarm	2,500	Australia	4%
10	Sumitomo Chemical	1,900	Japan	3%
11	UPL	1,840	India	3%
12	Arysta Lifescience	1,829	USA	3%
13	Mitsui Chemical	675	Japan	1%
14	Ishihara	645	Japan	1%
15	Zhejiang Wynca	613	China	1%
16	Huapont Nutrichem	602	China	1%
17	Nanjing Red Sun	572	China	1%
18	Jiangsu Yangnong	489	China	1%
19	Kumiai Chemical	472	Japan	1%
20	Gowan	470	USA	1%

65% do  
Mercado  
Global



# Evolução do Mercado Brasileiro

Bilhões de Dólares



Fonte: Sindiveg, 2017

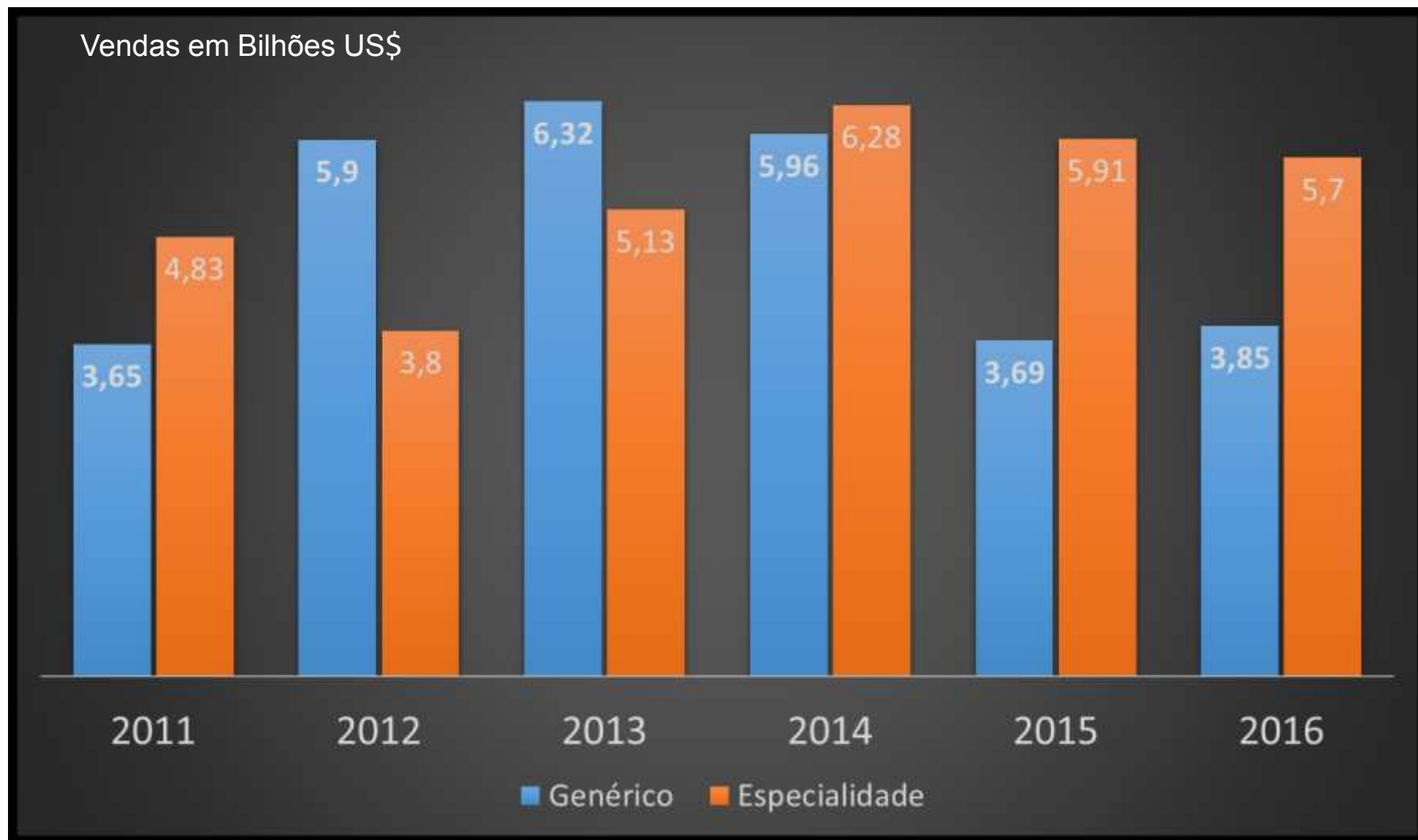
2013/14 - Nova Praga (Helicoverpa)

2015 - OGM - Soja Intacta (redução uso inseticidas)

2015 e 2016 - La Nina - Falta de Produção, Estoques, Crédito, Redução de Preço Commodities Agrícola

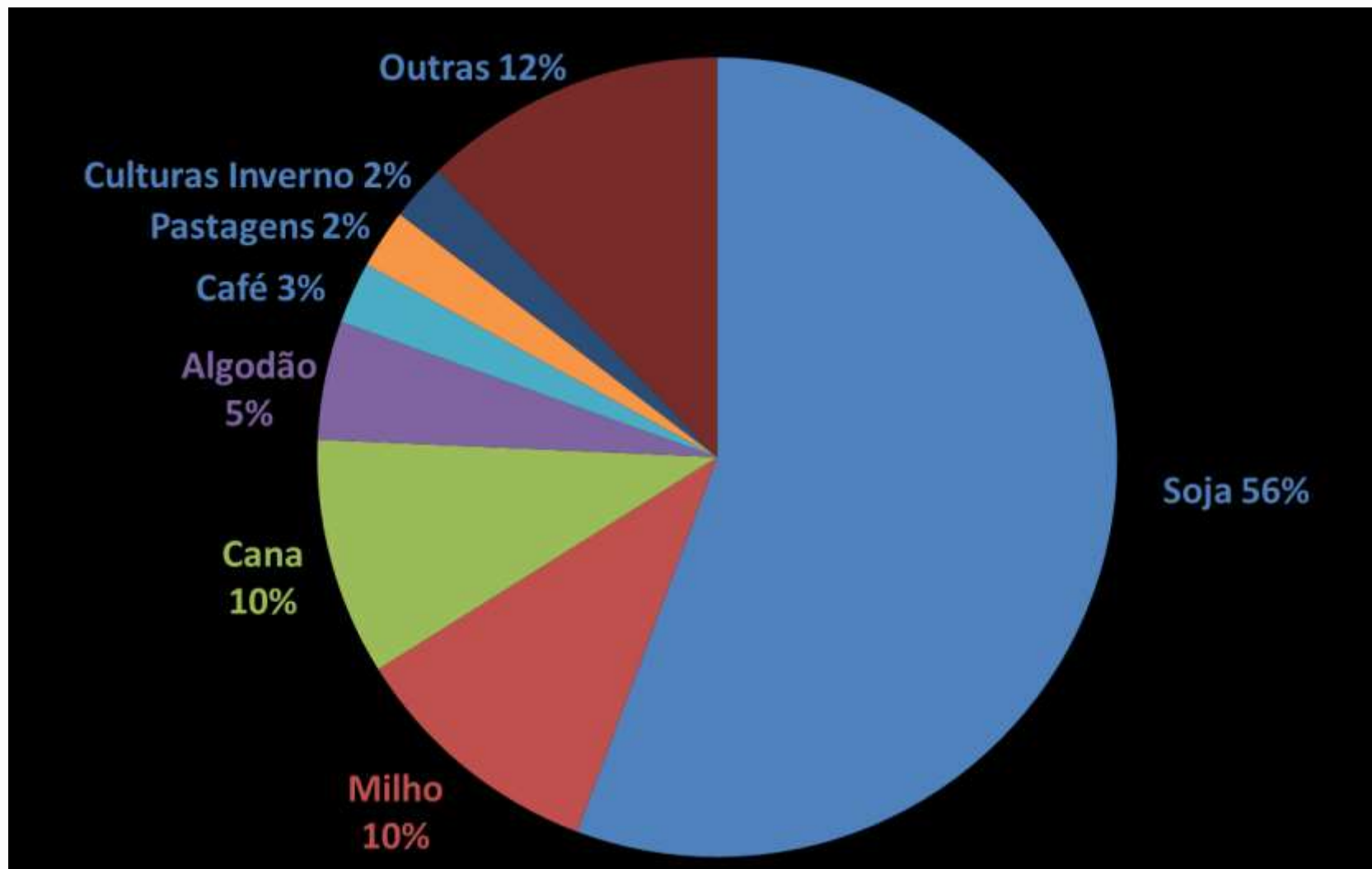


## Vendas – “Genéricos X Especialidades”





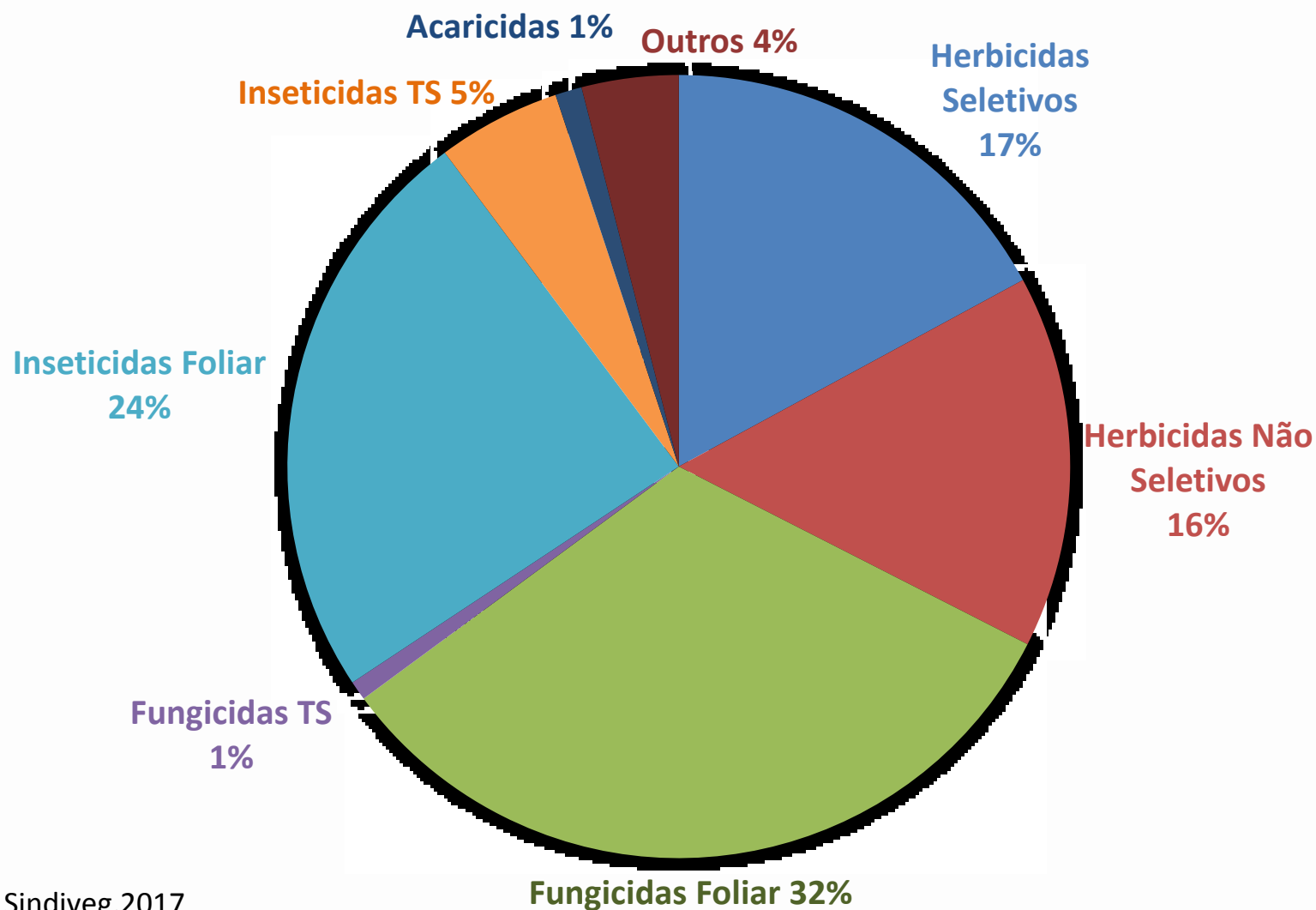
## Vendas por Culturas - 2016





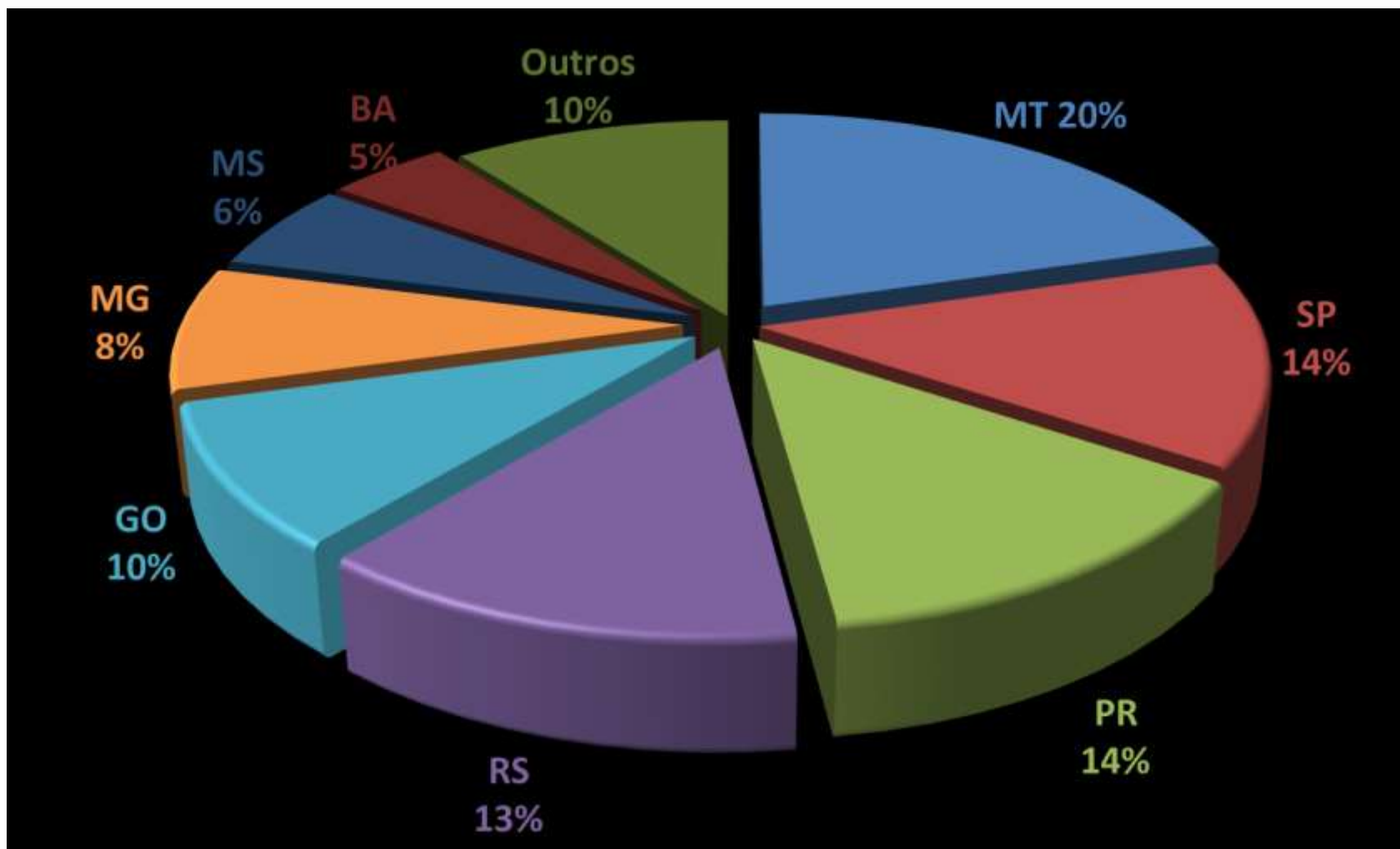


# Vendas por Classe de Produtos - 2016





## Vendas por Estado - 2016





## Importações Defensivos por Classe (2012 – 2016)

CLASSES	QUANTIDADE (kg/l)					VARIAÇÃO PERCENTUAL %
	2012	2013	2014	2015	2016	16/15
TOTAL:	296.811.095	408.233.863	418.030.433	392.526.928	414.975.407	5,72
HERBICIDAS	159.953.456	237.354.350	225.191.395	233.978.650	242.775.328	3,76
FUNGICIDAS	51.771.945	53.228.086	57.576.664	58.933.953	94.126.736	59,72
INSETICIDAS	79.217.904	112.595.185	127.540.292	91.157.830	70.309.458	-22,87
ACARICIDAS	2.909.644	3.421.019	5.394.559	6.110.880	5.582.092	-8,65
OUTROS	2.958.146	1.635.223	2.327.523	2.345.615	2.181.793	-6,98



## Importações Defensivos – Principais Países

	2012		2013		2014		2015		2016	
	(kg/l)	%	(kg/l)	%	(kg/l)	%	(kg/l)	%	(kg/l)	%
PAÍSES	296.811.095	100,00	408.233.863	100,00	418.030.433	100,00	392.526.928	100,00	414.975.407	100,00
China	68.304.850	23,01%	107.444.600	26,32%	109.968.614	26,31%	96.168.728	24,50%	135.923.366	32,75%
USA	67.258.198	22,66%	87.808.049	21,51%	89.186.359	21,33%	90.588.594	23,08%	72.665.794	17,51%
India	16.770.481	5,65%	32.181.914	7,88%	26.189.692	6,27%	16.785.361	4,28%	49.587.092	11,95%
Argentina	15.450.564	5,21%	31.057.849	7,61%	31.725.692	7,59%	31.002.221	7,90%	20.692.790	4,99%
UK	20.772.741	7,00%	25.670.737	6,29%	22.947.805	5,49%	22.656.552	5,77%	17.735.259	4,27%
Israel	15.911.382	5,36%	13.742.025	3,37%	18.370.796	4,39%	17.105.069	4,36%	17.434.478	4,20%
Alemanha	8.668.305	2,92%	9.525.154	2,33%	10.520.104	2,52%	11.808.521	3,01%	14.934.526	3,60%
Taiwan	6.408.752	2,16%	9.374.458	2,30%	9.279.254	2,22%	13.245.872	3,37%	11.004.610	2,65%
Suiça	18.350.040	6,18%	23.581.009	5,78%	20.856.514	4,99%	10.780.748	2,75%	10.529.658	2,54%
Colombia	2.788.024	0,94%	7.949.978	1,95%	5.873.035	1,40%	8.202.320	2,09%	9.678.971	2,33%

# **Investimentos e Formas de Financiamento**



## 1º BRASIL, O MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO MUNDO – **FALSO**

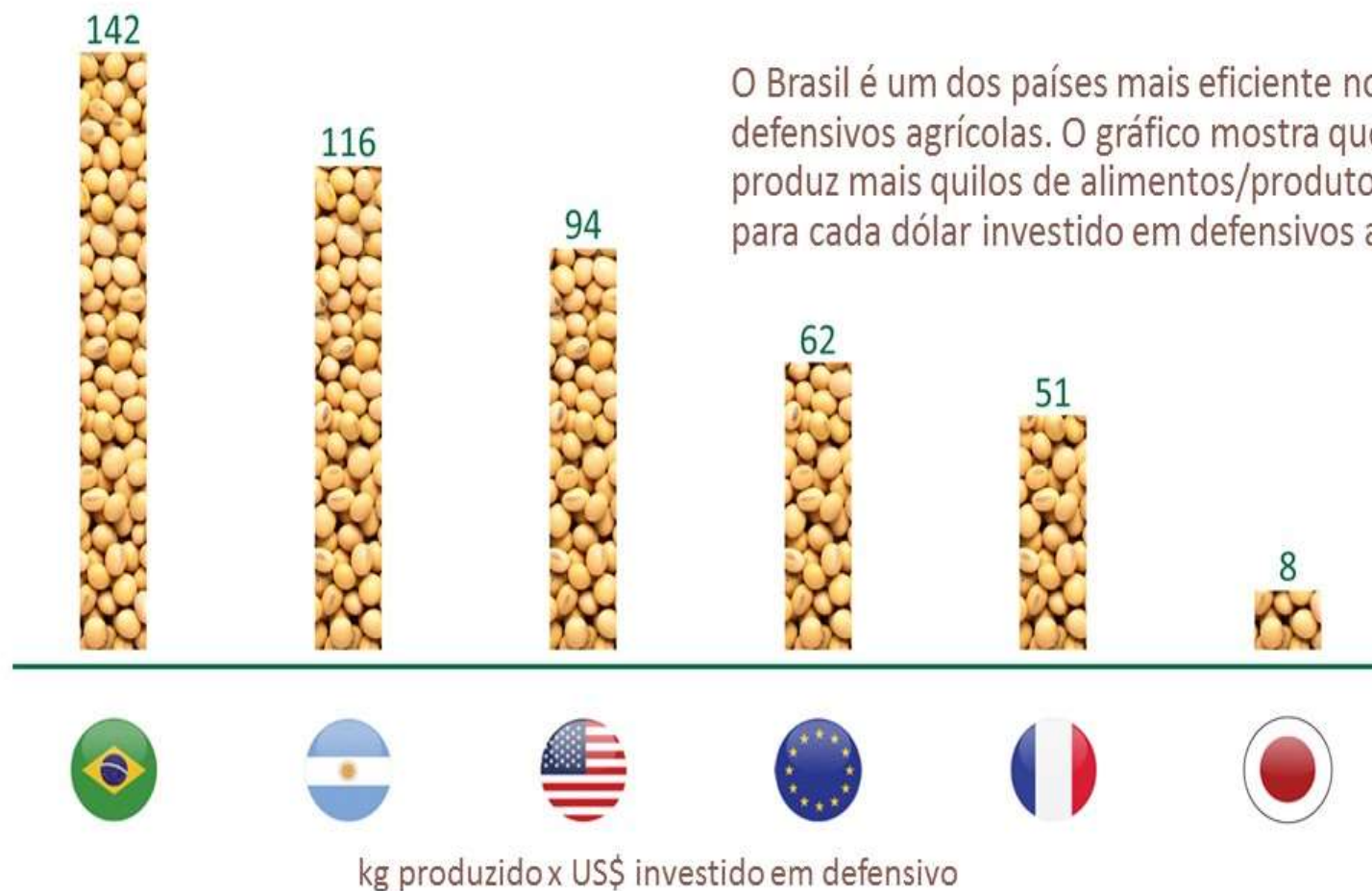
### CONSUMO RELATIVO DE DEFENSIVOS NO MUNDO (kg i.a/ha)



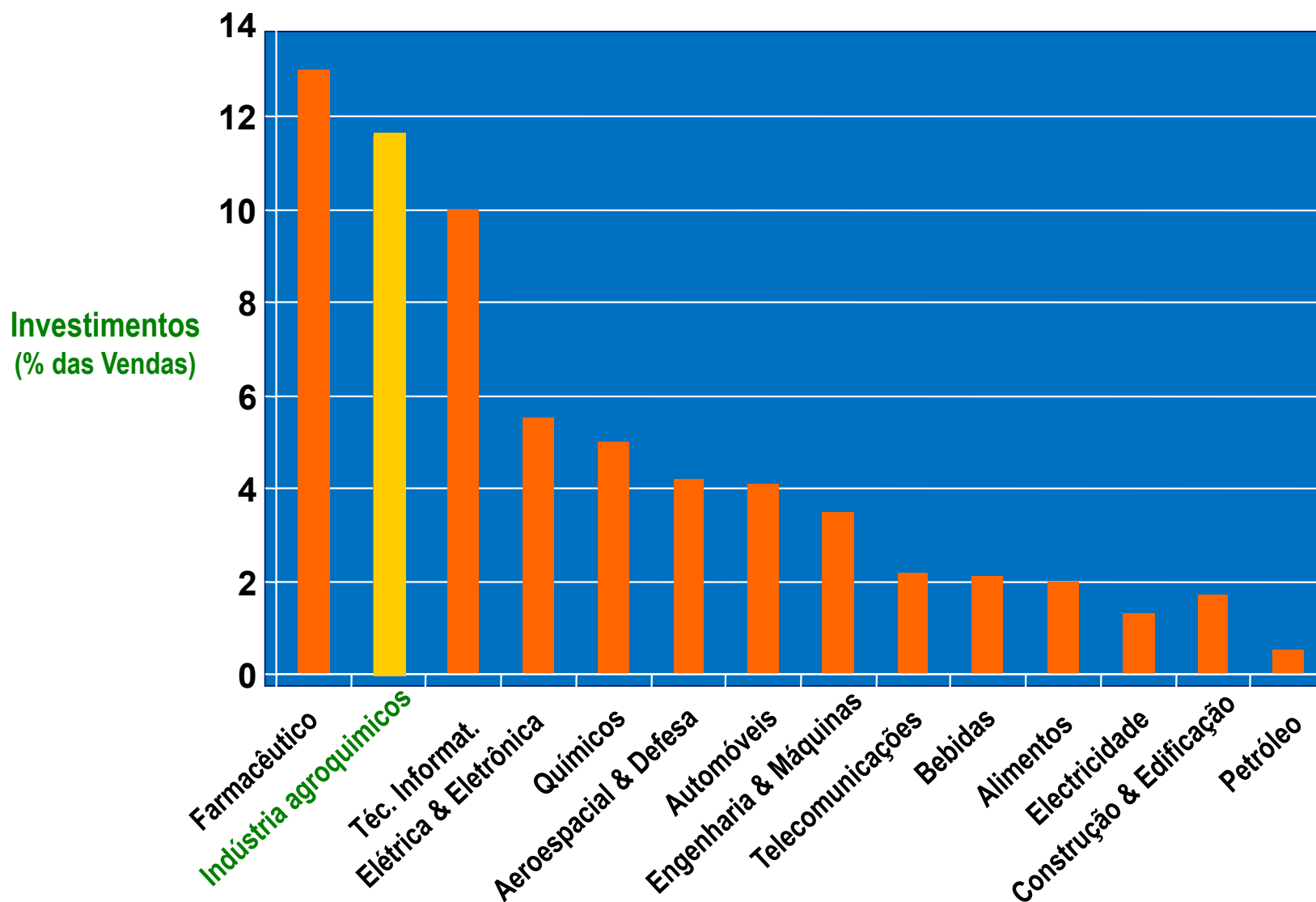
PAÍS	CONSUMO
1. HOLANDA	20,8
2. JAPÃO	17,5
3. BÉLGICA	12,0
4. FRANÇA	6,0
5. INGLATERRA	5,8
6. BRASIL	4,2
7. IUGOSLÁVIA	4,0
8. ALEMANHA	4,0
9. USA	3,4
10. DINAMARCA	2,6



## EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



# Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento







## INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO BRASIL

ESTABELECIMENTOS PRODUTORES / IMPORTADORES		ESTABELECIMENTOS DE PESQUISA
PR	27	28
RS	28	12
SC	8	2
SP	247	33
MG	6	16
MS	1	3
MT	25	15
CE	1	0
GO	1	10
TO	0	1
ES	0	1
RJ	9	0
DF	0	1
TOTAL	353	122



# Setor Defensivos - Geração de Emprego

## INDUSTRIA

EMPREGOS { 10.000 empregos diretos  
2.500 Engenheiros Agrônomos

## SISTEMA CAMPO LIMPO (embalagens)

EMPREGOS { 1.500 Empregos diretos  
55 Engenheiros Agrônomos



## Canais de Distribuição de Insumos

- Engenheiros Agrônomos: 13.776
- Técnico Agrícolas: 8.610
- Médico Veterinários: 1.500
- Empregados da área adm: 14.000

**Total de empregos diretos: 37.886**

- Número de Revendas= 5.740
- Número de Cooperativas que comercializam insumos: 1.533

## 7.273 Canais de Distribuição de Insumos



# Modalidade de Vendas - 2016

**COOPERATIVAS** **24,3%**

**RE VENDAS** **49%**

**DIRETAS (consumidor)** **26,7%**

- **Venda a vista** **5,9%**
- **Curto prazo (até 60 dias)** **19,7%**
- **Prazo (61 até 180 dias)** **15,7%**
- **Prazo Longo (181 a 240 dias)** **12,9%**
- **Acima de 241 dias** **45,8%**



# Modalidade de Recebimento da Indústria - 2016

- Venda à Vista = 5,6%
- Barter (troca) = 13,9%
- Crédito Rural = 4,4%
- Vendor = 2,6%
- Risk sharing = 1,4%
- CRA = 3,5%
- Carteira = 68,6%

Ano Referencia	2014	2015	2016
Prazo Médio Recebimento	222 dias	300 dias	327 dias
Indice de Prorrogação	3,90%	8,10%	9,60%
Contas a Receber	4,20%	6,70%	11,60%

# Participação nos Custos de Produção



## Participação dos Defensivos nos Custos de Produção Algodão em R\$/ha



Praça Campo Novo dos Parecis/MT



## Participação dos Insumos no Custo Operacional da Soja (Média 2008-2014)



Fertilizantes e Defensivos tem um peso maior, o que é razoável, já que por aqui nossos solos são mais pobres e pragas nos atacam com maior intensidade e frequência.





# Preços dos Defensivos

## *Principais Causas*

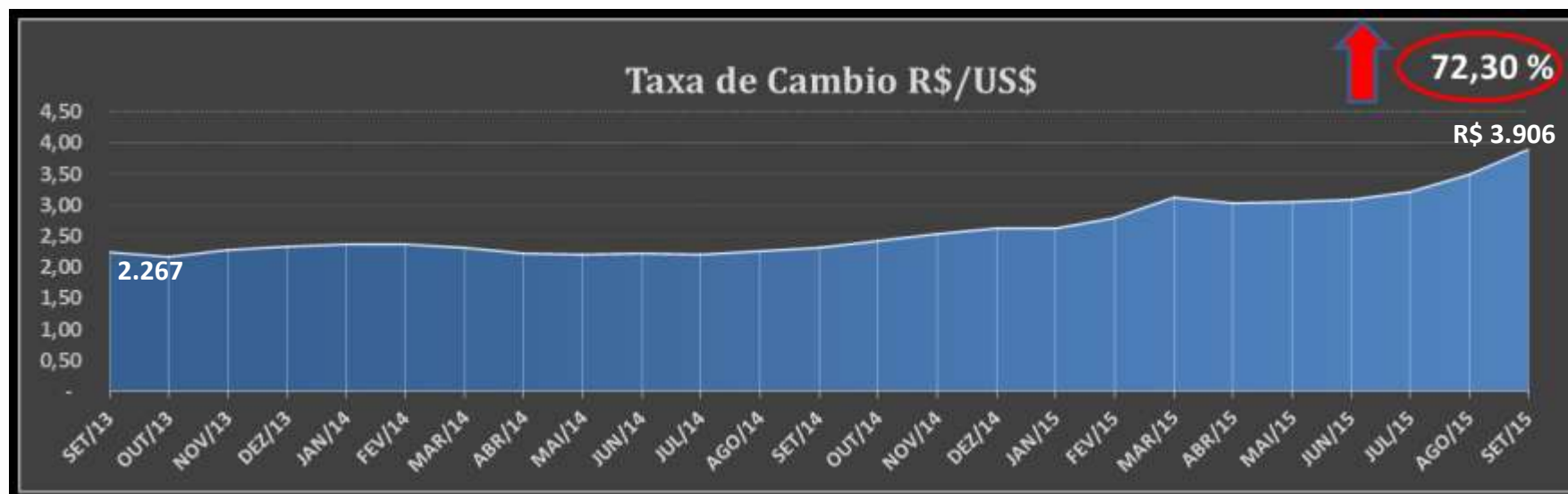
- ✓ Variação do Dólar
- ✓ Menor concorrência (burocracia/tempo de registro).
- ✓ Carga Tributaria (taxas registros, cadastro e manutenção registro)
- ✓ Logística.
- ✓ Custo de recolhimento embalagens vazias.
- ✓ Oferta x Procura – mercado.
- ✓ Custo da produção local.
- ✓ Financiamento agricultor.
- ✓ Desenvolvimento produtos (específicos para o Brasil e Assistência técnica).
- ✓ Produtos ilegais – 20% do mercado.
- ✓ Roubo nas fazendas.
- ✓ Variação das Commodities.



## Preço Algodão x Cambio / Set 2013 - Set 2015

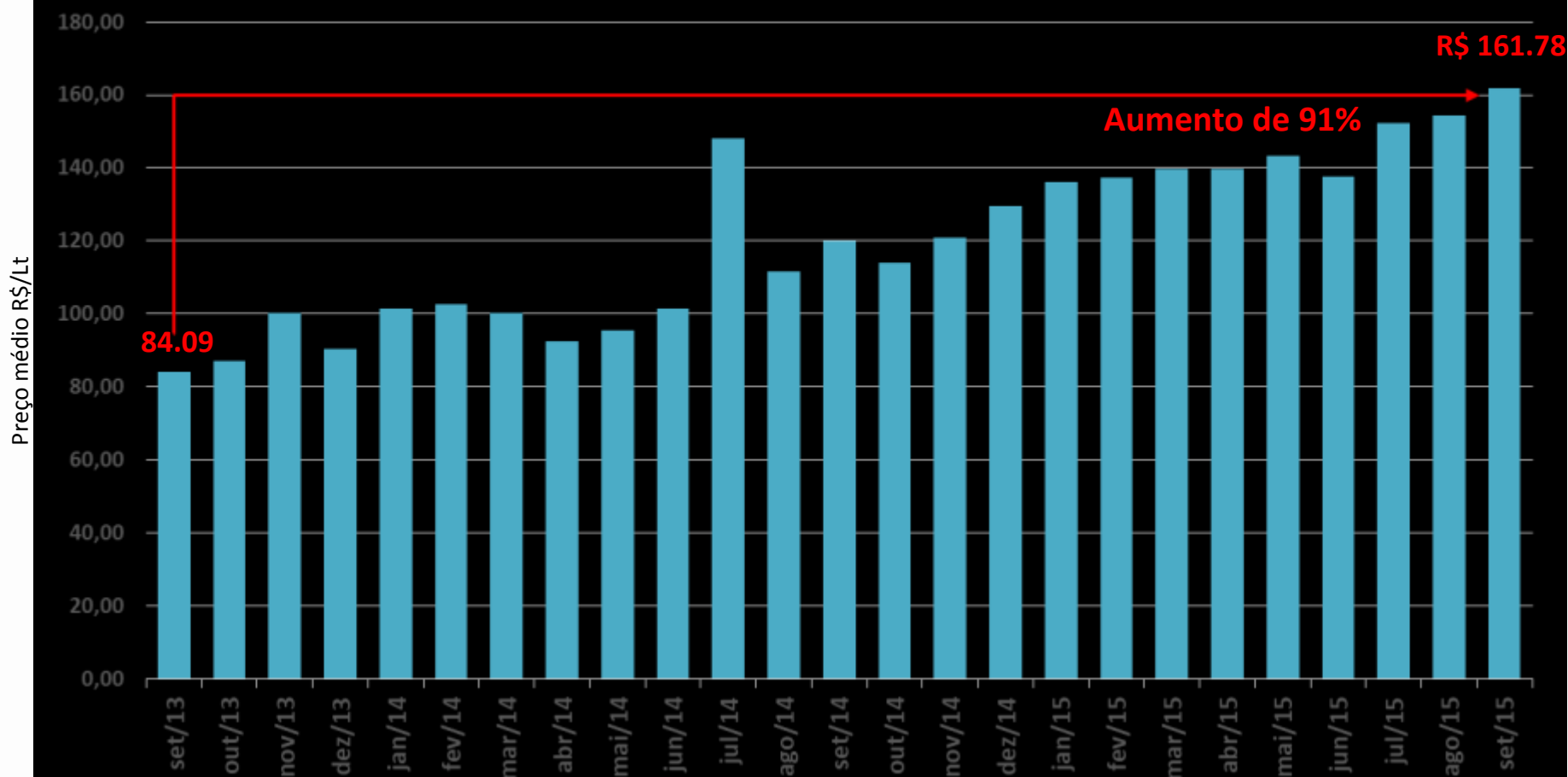


Preço médio de algodão (R\$/@) a retirar Campo Novo do Parecis/MT





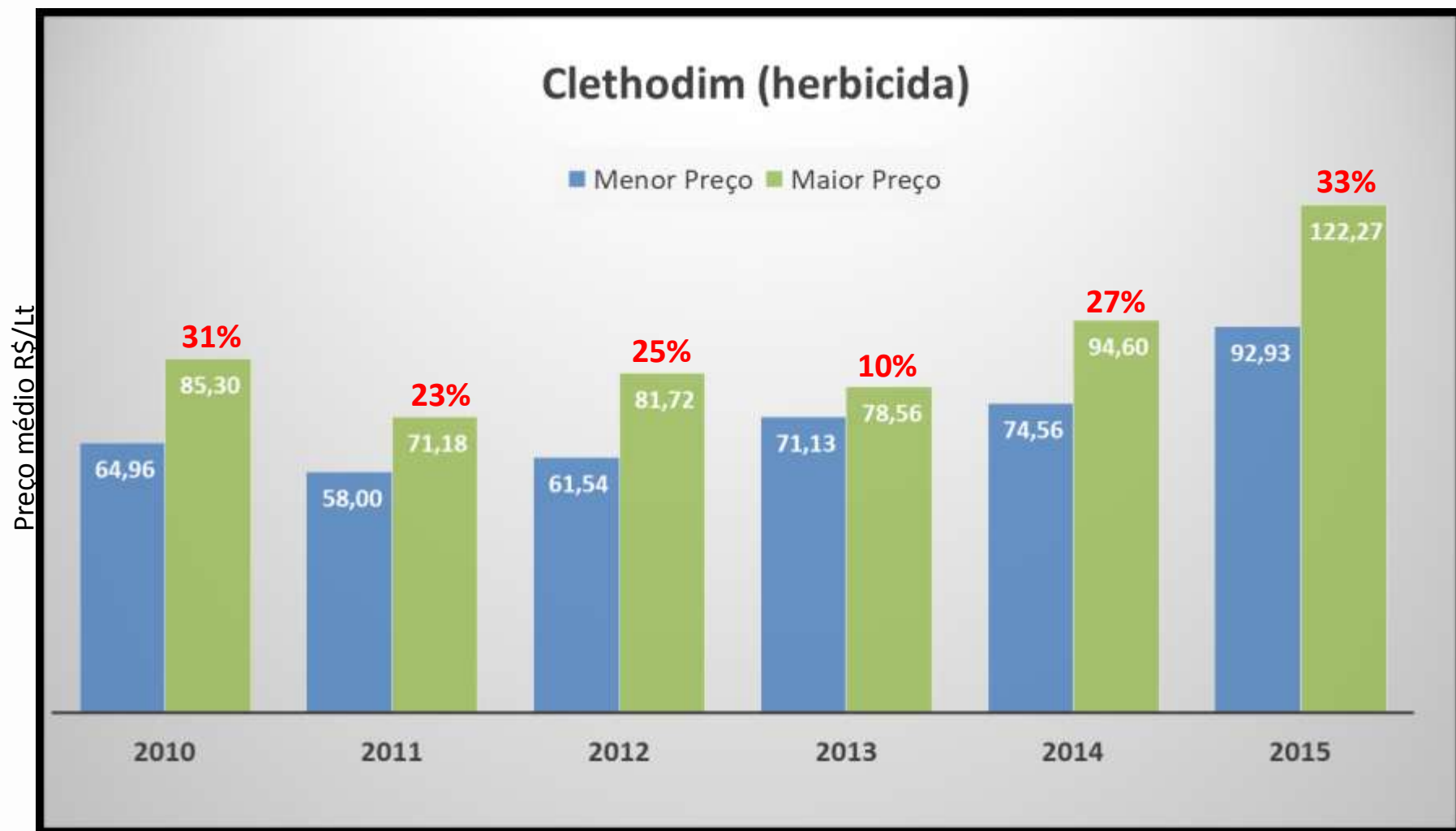
## Lambdacialotrina + Thiametoxan



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Sorriso - MT

Fonte: CEPEA/USP



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

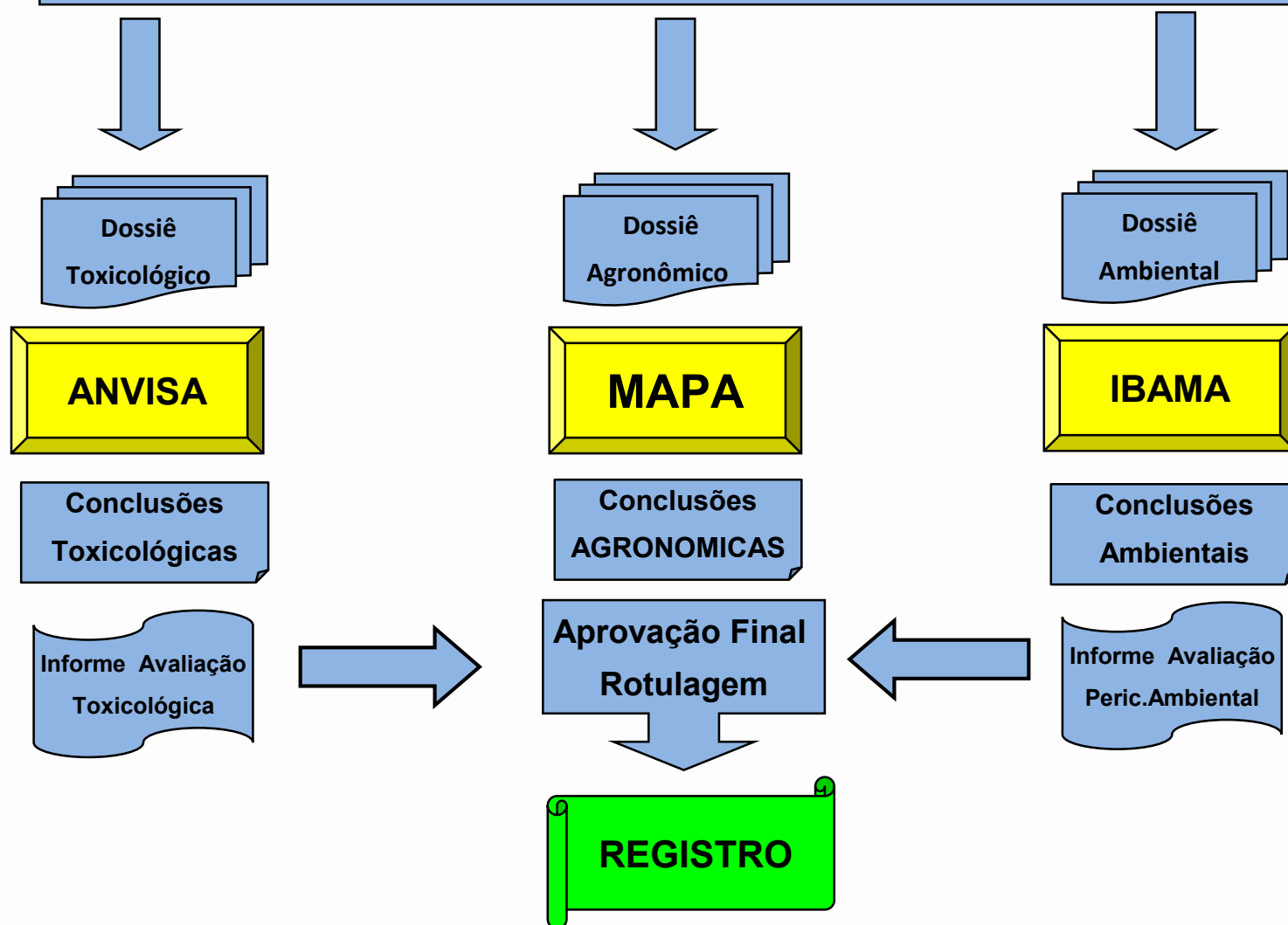
Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015

# Sistema Regulatório no Brasil



## EMPRESA SOLICITA O REGISTRO DO DEFENSIVO AGRÍCOLA Simultaneamente nos 3 órgãos regulatórios





## REGISTRO DEFENSIVOS BRASIL – Gargalos!

1. **Sistema burocrático:** longas filas (6 anos para registrar produto genérico e 8 anos para produto novo) – prazo de 120 dias nunca é cumprido.
2. **Avaliação desatualizada do cenário global** – GHS e Avaliação do Risco.
3. **Demanda dos produtores não estão recebendo a prioridade devida dos órgãos de saúde e meio ambiente** (exemplos: helicoverpa, bicudo, mosca branca, ferrugem da soja e outros).
4. **CTA é consultivo:** as decisões precisam ser por consenso e influenciam fortemente o trabalho interno dos órgãos de registros.
5. **Falta de transparência nas tomadas de decisões.**
6. **Taxas de registros (Ibama e Anvisa) não são convertidas para melhorias do setor responsáveis pelas análises.** O MAPA não cobra taxa!
7. **Não existe uma plano de “phase in”** para substituir as moléculas retiradas do mercado.

# PRODUTOS REGISTRADOS EM 12 ANOS

(PRODUTOS TÉCNICOS, NOVOS, GENÉRICOS, BIOLÓGICOS)

**400 pedidos de registros são  
submetidos a cada ano pelas  
empresas**







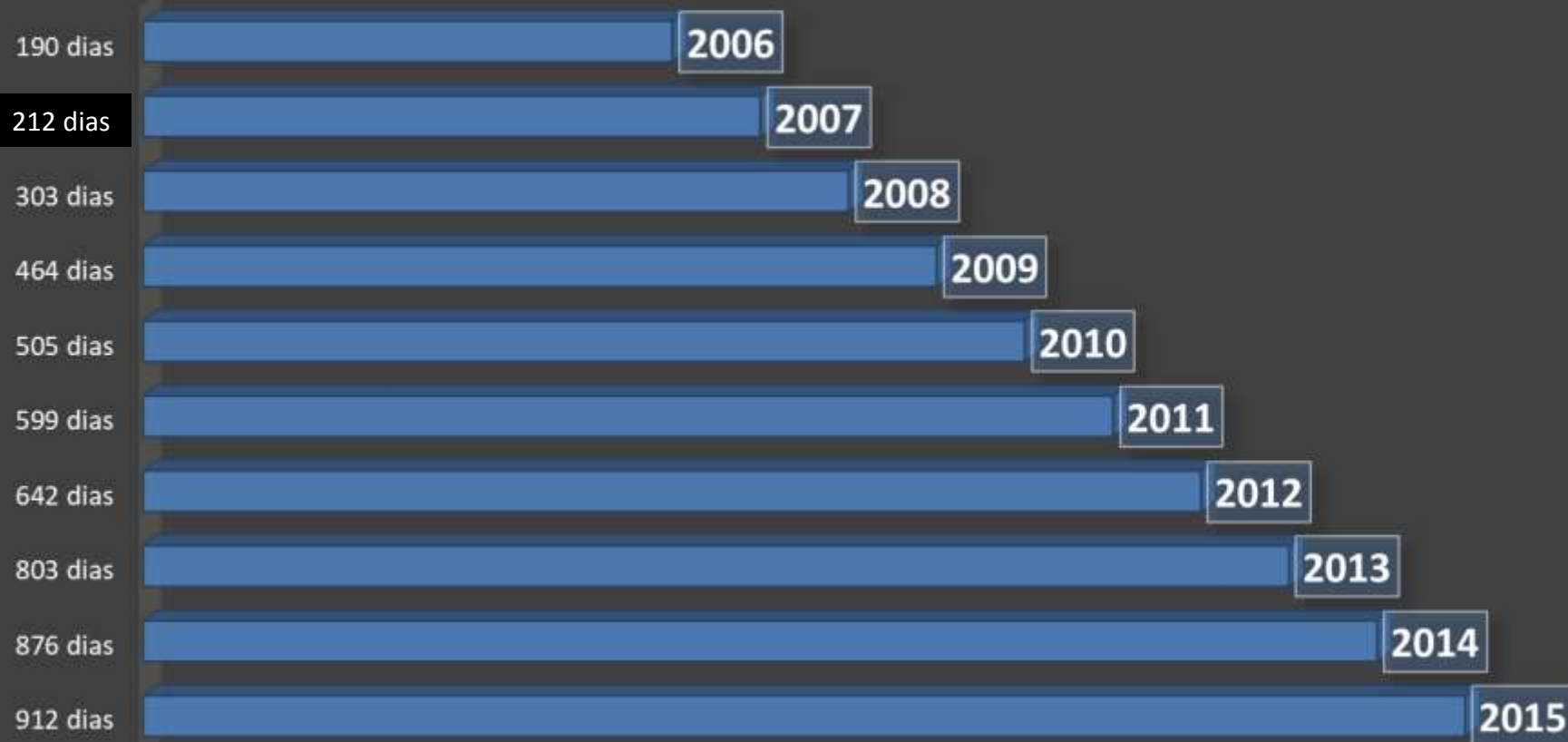
## Produtos Aguardando Registro

Numero de processos de registros na fila dos órgãos reguladores





## Tempo de Registro do Produto Formulado (Genérico) após aprovação do Produto Técnico Equivalente.





## Alguns exemplos produtos “Genéricos” e o número de empresas ofertantes

<b>Ingrediente Ativo</b>	<b>Alvo Biológico</b>	<b>Número de Empresas</b>
<b>Malation</b>	<b>Bicudo do Algodoeiro</b>	<b>1</b>
<b>Bifentrina</b>	<b>Bicudo do Algodoeiro</b>	<b>2</b>
<b>Piriproxifen</b>	<b>Mosca Branca</b>	<b>1</b>
<b>Diafentiuron</b>	<b>Mosca Branca</b>	<b>2</b>
<b>Indoxacarb</b>	<b>Helicoverpa</b>	<b>1</b>
<b>Clorfenapir</b>	<b>Helicoverpa</b>	<b>1</b>
<b>Glufosinato Amônio</b>	<b>Ervas Resistentes</b>	<b>2</b>
<b>Flumioxazin</b>	<b>Ervas Resistentes</b>	<b>1</b>
<b>Cletodim</b>	<b>Ervas Resistentes</b>	<b>2</b>
<b>Mesotriona</b>	<b>Ervas Resistentes</b>	<b>1</b>

# Sistema Regulatório Outros Países



## Países Latinos



- ✓ Órgão Único (agricultura)
- ✓ Avaliação pelo sistema de equivalência (produtos genéricos)
- ✓ Taxa única – recursos são destinados área de registro
- ✓ Codex Alimentarius (órgão da FAO) para determinação dos LMRs
- ✓ Não tem Cadastro Estadual
- ✓ Sistema Eletrônico de Avaliação.

### Prazos máximos:

- Argentina: **2,5 anos**
- Paraguai: **1,5 anos**
- Uruguai: **0,8 anos**
- Chile: **3,0 anos**



## Estados Unidos da América



- ✓ Órgão Único (EPA – agencia de proteção ambiental)
- ✓ Menos estudos para determinar a equivalência (genéricos)
- ✓ A empresa declara a equivalência e faz a negociação sobre os dados proprietários (*Data Compensation*)
- ✓ Existe uma “Corte” que faz a mediação entre as empresas
- ✓ As taxas são elevadas e diferenciada para novos produtos.
- ✓ Necessidade de Cadastro Estadual (alguns estados são bem mais exigentes: ex. Califórnia)
- ✓ Sistema Eletrônico - Parcial: ainda tem submissão de papel.
- ✓ **Prazos máximos:**
  - Equivalente (genéricos): **1 ano.**
  - Produto Novo: **3 anos.**



# Austrália



- ✓ Órgão Único (APVMA – agência ligada a agricultura)
- ✓ Sistema simplificado para determinar a equivalência (genéricos)
- ✓ As prioridades de registro são definidas pelo governo que verifica as demandas junto aos agricultores.
- ✓ As empresas podem pedir urgência no registro (pagam taxa).
- ✓ Todas as taxas recolhidas são destinadas para realização de melhorias dos processos da agencia reguladora. Ex: contratação de terceirizados para realizar as avaliações.
- ✓ Cadastro Estadual é simplificado!
- ✓ Sistema de avaliação totalmente informatizado – não tem papel.
- ✓ **Prazos de registro:**
  - Equivalente (genéricos): de **4 meses a 1 ano.**
  - Produto Novo: de **2 a 2,5 anos.**



# União Europeia



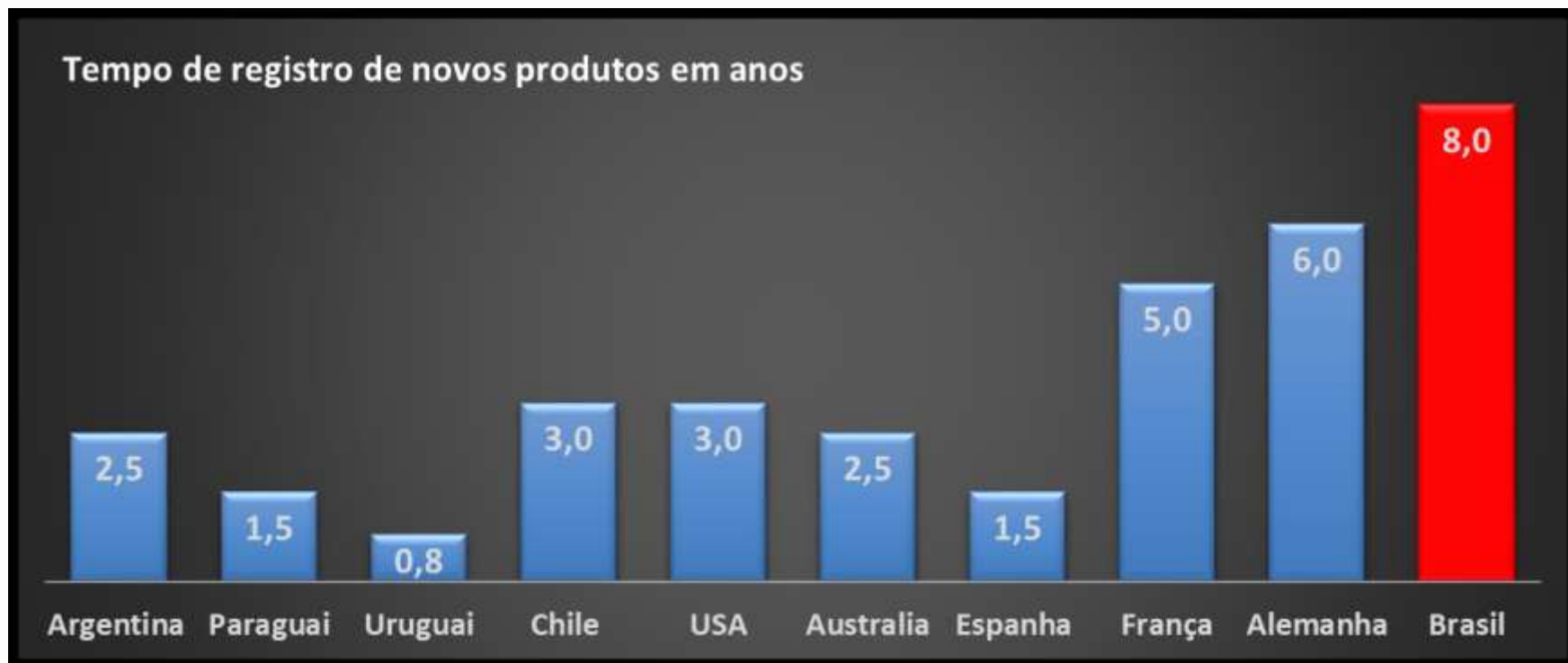
- ✓ A Comunidade Europeia faz a avaliação conjunta.
- ✓ A Corte fica em Bruxelas que é a coordenadora do processo.
- ✓ A avaliação da equivalência (genéricos) segue os procedimentos da FAO (mesmo adotado pelo Brasil).
- ✓ Depois que o produto é aprovado pela Corte, ainda deve passar pelo cadastro em cada país membro, que possuem normas distintas.
- ✓ Todo os países fazem a cobrança de taxa de registros.
- ✓ Sistema Eletrônico - Parcial: ainda tem submissão de papel.]
- ✓ Tempo de registro:
  - Alemanha: **6 anos**
  - França: **5 anos**
  - Portugal e Espanha: **1,5 anos**





# Tempo de Registro Defensivos

## Brasil x Países



Fonte: Giagro, CropLife e Silva, 2017

# Produtos Piratas



# **PRODUTOS PIRATAS**

## ***PRINCIPAIS RISCOS PARA O BRASIL***

- ✓ Fomento ao crime organizado
- ✓ Fomento ao tráfico de drogas
- ✓ Incentivo ao tráfico de armas
- ✓ Implica em danos ao meio ambiente
- ✓ Ameaça a nossa segurança alimentar
- ✓ Implica em riscos à saúde
- ✓ Lesa o consumidor
- ✓ Incentiva à corrupção e o desrespeito à lei
- ✓ Implica em danos ao mercado de trabalho
- ✓ Lesa o Fisco, diminui arrecadação (aprox. US\$ 1bi)
- ✓ Perda de investimento, inclusive o estrangeiro
- ✓ Implica em dificuldades para exportações

# ENCAMINHAMENTOS



# Principais Encaminhamentos

- 1- Aperfeiçoamento da legislação brasileira baseando-se nas melhores praticas regulatórias dos outros Países de importância agrícola.
- 2- Sistema eletrônico integrado (Mapa x Anvisa x Ibama).
- 3- Aplicar medidas desburocratizantes onde for possível.
- 4- Aperfeiçoar os processos pós registro – Listas Positivas (embalagens, formuladores, componentes e outros).
- 5- Simplificação do Registro de produto idêntico (clone).
- 6- Buscar harmonizar o processo aos modelos mais eficientes utilizados em países de referência.
- 7- Parametrizar os critérios de avaliação dos três órgãos reguladores .



# Principais Encaminhamentos

- 8- Melhorar a estrutura administrativa e contratar técnicos especialistas (convênios e ampliar unidades de avaliação virtual) para os órgãos de Registro.
- 9- Dar poder ao MAPA como órgão protagonista dos processos de registro de insumos agrícolas
- 10- Priorizar e dar legalidade aos registros de produtos importantes para a agricultura.
- 11- Estruturar um programa de “Phase in” para substituição de produtos retirados do mercado.
- 12- Combater o contrabando/pirataria.

# Obrigado!